



FESTA FRUSTRADA

Itaú promove festival de despeitas em homenagem aos bancários que completaram 30 anos de serviços prestados ao banco; diferentemente dos anos anteriores, não foram fornecidas ações

Trinta anos dedicados a um banco que recentemente tornou-se o maior da América Latina. E qual a forma de reconhecimento para uma vida inteira de trabalho em uma empresa que lucra R\$ 15 bilhões ao ano? “Um relógio, uma festinha meia boca para calar a nossa boca e tchau e benção.” Foi assim que definiu a homenagem do banco um dos cerca de 700 bancários que nos últimos dois anos completaram três décadas de serviços prestados ao Itaú.

Mas a maior decepção nem foi a festa em si, considerada um fiasco por todos os trabalhadores ouvidos pelo Sindicato. A principal queixa é que, diferentemente dos anos anteriores, em 2014 os bancários prestes a se aposentar no Itaú não receberão ações do banco.

“Durante a festa o Roberto Setúbal e o Pedro Moreira Salles fizeram questão de dizer que o banco teve um lucro enorme, que é o maior da América Latina, e ao mesmo tempo nós não vamos receber ações. Parecia que só estavam querendo esfregar na nossa cara que

ficaram mais ricos ainda.

Foi uma falta de consideração tremenda”, desabafa um dos “homenageados”.

Na última festa de 30 anos, ocorrida em 2012, foram distribuídas ações no valor de R\$ 12 mil, segundo um bancário ouvido pelo Sindicato. “Eu sonhava que um dia ia receber essas ações, estávamos todos contando com isso. A sensação é que os lucros do banco realmente só ficam com quem tem cargo elevado”, critica ele.

HUMILHAÇÃO – A comemoração foi no hotel Transamérica, na noite de segunda-feira 1º. Não faltaram críticas e muita frustração. “Não sei nem por onde começar a descrever a humilhação que passei ao lado de minha esposa. Foi uma festa em que olhávamos para as pessoas e todos, sem exceção, passavam uma tristeza forte e não acreditavam que era a festa de um dos maiores bancos do mundo”, conta outro homenageado.

O vexame começou antes mesmo de a celebração começar. Ao contrário dos anos anteriores, o banco não disponibilizou táxis para transportar os trabalhadores. Com o trânsito, muitos que chegaram tarde – o dia foi de expediente normal para os bancários lotados na cidade de São Paulo – perderam os petiscos de entrada e não conseguiram mesas.

Os pratos principais – risoto de abobrinha e polen-

ta com agrião – também não agradaram, tanto pelo tamanho das porções servidas quanto pelo sabor. “Não teve jantar e sim uma ração, porque nem nosso cachorrinho de estimação comeria aquela comida”, queixou-se um dos presentes à festa. “Cheguei às 18h no hotel, tinha uma fila enorme para comer, e quando chegou minha vez já tinha acabado tudo, nunca vi um negócio desse”, relatou outro.

O prêmio de consolação por 30 anos de dedicação foi o famigerado relógio. E também ao contrário de outros anos, quando recebiam o “mimo” no palco, das mãos do presidente, neste ano tiveram de retirá-los em um balcão.

“Aqueles bancários que não são demitidos e sobrevivem há 30 anos de banco, além de não serem reconhecidos profissionalmente, têm de passar por uma humilhação dessa. Foram expostos aos parentes e convidados”, salienta a dirigente sindical Valeska Pincovai. “Esse é respeito que o banco dispensa aos trabalhadores que sobraram porque a maioria é demitida antes disso”, acrescenta.

A festa se encerrou com uma apresentação do músico Evandro Mesquita que, segundo relatos, cantou para um salão praticamente vazio – a maioria já tinha ido embora. Viria a calhar a música *Brasil*, de Cazusa. Aquela que começa com: “Não me convidaram para essa festa pobre, que os homens armaram para me convencer...” ✿

AO LEITOR

Fim do fator previdenciário

Em 2015 temos um importante debate pelo fim do fator previdenciário.

Atualmente, esse dispositivo reduz o valor do benefício de quem se aposenta por tempo de contribuição antes de atingir 65 anos, no caso dos homens, e 60 anos, no caso das mulheres. A fórmula 85/95 foi colocada como uma das possibilidades para iniciar a discussão.

O assunto precisa ser entendido por todos os trabalhadores. O fator previdenciário é um redutor criado em 1999, no governo FHC. É uma fórmula matemática aplicada obrigatoriamente nos pedidos de aposentadorias por tempo de contribuição. O valor do benefício considera, além do período de contribuição, a idade na data de concessão da aposentadoria e a expectativa de vida a partir daí, com base no indicador médio contido na tábua de mortalidade do IBGE, a qual é calculada anualmente.

Ou seja, o fator previdenciário prejudica todos os trabalhadores que pretendem se aposentar por tempo de contribuição. O prejuízo, porém, é maior para os que ingressaram precocemente no mercado de trabalho e começaram a contribuir mais cedo para a Previdência Social e atingem o tempo de contribuição mínimo requerido na faixa dos 50/55 anos de idade.

A presidenta Dilma Rousseff se comprometeu a fazer uma mesa com as centrais sindicais e a CUT vai participar e acompanhar.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Assembleia definirá ação da Nossa Caixa

No dia 11, funcionários votam sobre acordo proposto pelo BB em ação do Sindicato que já dura mais de 24 anos

Uma dívida da Nossa Caixa com bancários que tinham horas extras pré-contratadas entre outubro de 1986 e junho de 1990 está prestes a ser quitada. O Banco do Brasil, que incorporou a instituição estadual, propôs acordo à ação movida pelo Sindicato há mais de 24 anos. São cerca de R\$ 100 milhões e os abrangidos devem definir na quinta-feira 11 se aceitam ou não, em assembleia na Quadra do Sindicato (Rua

Tabatinguera, 192, Sé), às 18h.

“Avaliamos ser bom o acordo, até porque o processo poderia se arrastar por mais tempo. Mas quem decide é o trabalhador, por isso é fundamental que quem tem direito vote na assembleia”, ressalta Raquel Kacelnikas, diretora do Sindicato.

Estrutura – Para ratificar se são beneficiários, bancários e ex-bancários poderão entrar em contato com a Central Telefônica do Sindicato, pelo 3188-5200, a partir da sexta-feira 5, das 8h às 18h. Nos demais dias úteis, o atendimento será das 8h às 20h. Por questões de segurança, confirmações serão passadas somente aos trabalhadores, que

deverão informar CPF e matrícula funcional da Nossa Caixa à época. Bancários e herdeiros terão à disposição plantão jurídico entre os dias 8 e 10, das 9h às 17h, na Central de Atendimento Pessoal do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

Quem tem direito – Fazem jus à ação os bancários da extinta Nossa Caixa que tinham duas horas extras pré-contratadas. Foram excluídos pela Justiça, durante o andamento do processo, os trabalhadores que já eram comissionados, aqueles que faziam efetivamente seis horas, os que tiveram o contrato de trabalho suspenso ou que já o tinham quitado por transação judicial. ✦

Em debate, combate a metas

Redação de cláusula que trata de monitoramento de resultados será discutida com empresa

Uma das principais conquistas da Campanha 2014 está na cláusula 56 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que garante que o monitoramento de resultados – nome dado

pelos bancos para a cobrança por metas – seja feito com equilíbrio e de forma positiva para evitar conflitos no ambiente de trabalho.

No caso do BB, esse tema será de-

batido em grupo de trabalho que se reúne na quinta 4, em Brasília.

“A cobrança por metas abusivas é uma das causas do adoecimento da categoria. E só combateremos esse mal com mecanismos que protejam os bancários”, diz o diretor do Sindicato Renato Carneiro. ✦

SAÚDE

Momento de avaliação

Dirigentes e bancos debatem na quinta instrumento de prevenção a conflitos no ambiente de trabalho

Conquista importante da categoria, o instrumento de prevenção e combate ao assédio moral será avaliado pelos sindicatos e a federação dos bancos (Fenaban) em reunião nesta quinta 4.

A expectativa do movimento sindical é de que a Fenaban apresente dados de denúncias bem como as apurações e encaminhamentos para resolvê-los. “Esse acompanhamento é fundamental para averiguarmos se há mudança no comportamento dentro das instituições financeiras. Lembrando que a participação do trabalha-



na cláusula 56ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Para as denúncias de conflitos no local de trabalho, principalmente o assédio moral, o Sindicato disponibiliza canal exclusivo no site (www.spbancarios.com.br). O sigilo é preservado.

Nessa reunião, os dirigentes sindicais também iniciarão os debates em torno de novo item da cláusula, conquistado na Campanha 2014, que garante que o monitoramento de resultados – nome dado pelos bancos para a cobrança por metas – seja feito com equilíbrio e de forma positiva para evitar conflitos no ambiente de trabalho.

“Queremos que todas as instituições financeiras adotem medidas para que esse avanço seja de fato efetivado”, afirma o secretário de Saúde da Contraf-CUT, Walcir Previtalo. ✦

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua Presidente, convoca todos os beneficiários do Processo Trabalhista promovido pelo Sindicato em face do Banco Nossa Caixa S/A, incorporado pelo Banco do Brasil S/A, sob nº. 01331001319905020037, em trâmite na 37ª Vara do Trabalho de São Paulo, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 11 do mês de dezembro de 2014, em primeira convocação às 18h e, em segunda convocação às 18h30, no Centro Sindical dos Bancários, à Rua Tabatinguera, nº 192, Centro, São Paulo/SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pelo Banco do Brasil S/A para celebração de acordo nos autos do Processo nº. 01331001319905020037, em trâmite na 37ª Vara do Trabalho de São Paulo, que tem por objeto o pagamento das horas extras pré-contratadas no período de 5/10/86 a 7/6/90;

Autorização à diretoria do Sindicato para efetuar desconto de 9,11% sobre o valor a ser recebido por cada um dos beneficiários, a título de ressarcimento pelos serviços prestados com pesquisas, análises e profissionais técnicos, bem como, para reparação das despesas operacionais para a execução efetiva dos pagamentos.

São Paulo, 4 de dezembro de 2014

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

BANCREDI

Alivie as contas de fim de ano

Os trabalhadores do sistema financeiro que estão com a corda no pescoço para acertar as contas do cartão e do limite do cheque especial podem contar com a Bancredi, cooperativa de crédito dos bancários, para respirar melhor.

As taxas são menores que as encontradas em outras instituições, já que a cooperativa não visa lucro. O objetivo é ajudar o trabalhador a sair da “bola de neve” do endividamento.

Para mais informações ou fazer simulações ligue: Paulista (3541-3287), Sul (5102-4451), Osasco (3681-4267) ou Centro (3188-5314). ✦

SANTANDER

Banco faz demissões e ainda humilha

Trabalhadores próximos à aposentadoria são desrespeitados na hora da dispensa. Orientação é não assinar desligamento e procurar Sindicato

Uma série de denúncias de trabalhadores do Santander – todos lotados na sede do banco e com muitos anos de casa – dão conta de demissões feitas de forma desrespeitosa. O Sindicato mapeou ao menos 15 dispensados próximos à aposentadoria e orienta que não assinem demissão e nem compareçam à homologação.

“Quem passar por essa situação deve procurar o mais rápido possível um dirigente sindical ou o próprio Sindicato (3188-5200), que analisará e, dependendo do caso, poderá brigar por uma reintegração”, orienta a dirigente sindical Lucimara Malaquias.

Desrespeito – “Meu gestor mandou me chamar na sua sala e me demitiu sem nem olhar para mim. Foi agressivo, arrancou o crachá da minha mão, falou para eu fazer o exame demissional, pegar minhas coisas e não voltar mais”, relata uma ex-bancária. “Ele tem pouco mais de 30 anos, menos de dois anos no Santander. Eu tenho quase 50 anos, mais de 20 de banco.”

A demissão veio menos de um ano antes do período de estabilidade, que começa a ser contado um ano antes da aposentadoria. Para a ex-bancária, quem mais perde com esse descarte de traba-

lhadores experientes é o próprio banco. “Nunca tive um *feedback* negativo. Por isso foi realmente inesperado, ainda mais da forma como foi feito.”

A diretora executiva Maria Rosani ressalta que esse é apenas um das dezenas de casos idênticos que chegam todos os anos ao Sindicato. “Essas demissões tem caráter discriminatório em que o foco principal são pessoas com salários maiores, mais tempo de casa, próximas de entrar na estabilidade pré-aposentadoria. É inaceitável essa postura do Santander que pensa apenas na redução de custo e no lucro a qualquer preço.”



PROTESTO CONTRA ASSÉDIO MORAL E METAS

Representantes do Sindicato paralisaram a principal agência do Santander, na Rua João Brícola, centro da capital paulista, contra a gestão da instituição que facilita a prática de assédio moral e cobrança de metas abusivas. Logo no início da terça 2, reuniram-se com os cerca de 60 bancários da unidade, que é considerada modelo pelo banco. Foi a primeira atividade depois da assinatura do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho, que trouxe avanços. O objetivo é fazer valer o comprometimento do banco. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9694.

BRADESCO

Funcionários do Câmbio desrespeitados de novo

Quem trabalhou no feriado da Consciência Negra não teve reembolso devido das despesas com transporte e alimentação

Assim como nos anos anteriores, os bancários do Departamento de Câmbio do Bradesco trabalharam no feriado municipal de 20 de novembro. Entretanto, não tiveram reembolso das despesas devidas com transporte e alimentação, caracterizando desrespeito à lei e à Convenção Coletiva do Trabalho (CCT).

“A clausula 14ª da CCT é clara: os tickets são para os dias de trabalho, não podem ser usados como justificativa para não reembolsarem essas despesas extras”, afirma o dirigente sindical Vanderlei Alves.

Com a centralização do departamento na capital paulista, os funcionários trabalham no 9 de julho (Revolução Constitucionalista) e

nos feriados municipais de 25 de janeiro (aniversário de São Paulo) e 20 de novembro (Dia da Consciência Negra).

“Entramos em contato novamente com o banco e esperamos que desta vez nos apresentem resposta positiva para essa situação que é recorrente”, reforça Alves.

Direitos – Caso seja convocado para trabalhar em domingo ou feriado, o trabalhador tem direito a receber adicional de 100%.

É o que determina a súmula 146 do TST.

E além da 14ª cláusula da CCT que trata do auxílio-refeição, a 21ª

garante aos bancários vale-transporte referente ao deslocamento de casa até o trabalho correspondente a cada dia trabalhado.

CIDADE DE DEUS VOTA PARA CIPA

Os cerca de 12 mil funcionários da Cidade de Deus vão eleger a nova composição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia e indica o voto em Gilson Rodrigues dos Santos, nº 6 (dir.) e Geraldo Serrano nº 5, ambos do Departamento Suporte Produto e Serviços (DSPS).

INTERNACIONAL

África sedia evento mundial de mulheres



Representantes do Sindicato estão na Cidade do Cabo, África do Sul, para compor a 4ª Conferência Mundial das Mulheres.

As dirigentes Neiva Ribeiro, Rita Berlofa e Érica Godoy debatem nos dias 4 e 5 de dezembro a luta por igualdade de gênero, em nível global, ao integrar a UNI Mulheres Brasil, rede de sindicalistas do setor de serviços de diferentes centrais brasileiras. O encontro precede o 4º Congresso Mundial da UNI Sindicato Global, de 7 a 10 de dezembro, também na Cidade do Cabo.

“Os temas principais discutidos são a recuperação das economias globais e como construir uma sociedade equitativa. Debateremos igualdade salarial entre gêneros e implementação do trabalho decente em todos os países, no conceito da Organização Internacional do Trabalho”, afirma Neiva.

CUT

Comida saudável é sem agrotóxico ou transgênico

Para marcar o Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos, 3 de dezembro, a CUT montou na Praça do Patriarca mais uma edição de sua rádio itinerante. Ao vivo, um âncora e dois comentaristas alertavam sobre os perigos à saúde representados pelo uso de agrotóxicos nas lavouras e de sementes transgênicas nos produtos alimentícios industrializados.

A rádio entrevistou Jasseir Fernandes, titular da Secretaria Nacional de Meio Ambiente da CUT, que destacou que o uso prolongado dessas substâncias tem provocado câncer, depressão, esterilidade, problemas neurológicos e mentais, entre outros.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9708.

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 18°C Máx. 27°C	Min. 17°C Máx. 25°C	Min. 18°C Máx. 28°C	Min. 19°C Máx. 31°C	Min. 20°C Máx. 32°C

PROGRAME-SE

SAMBA ROCK E SOUL NO CAFÉ

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários vai receber um show de balanço, na sexta 5. O cantor e compositor Jimmy Costa traz harmonias gostosas para embalar a galera. Com influências de ritmos como funk soul, swing, samba rock e grooves latinos, Jimmy já tocou na Europa e no Japão. A noite pode ser uma grande pedida para abrir seu fim de semana. Para bancários e convidados. No Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413), aberto a partir das 17h, com show às 20h.



ATENÇÃO PARA O CALENDÁRIO DA BALADA

O Café não abre na sexta 12, antecipando o show da sambista Karla Silva para a quinta-feira. O espaço fecha também nos dias 24, 25 e 26 da semana do Natal, e nos dias 29, 30 e 31, que antecedem o Ano Novo. Não abre também no dia 2 de janeiro, sexta-feira, voltando a funcionar na primeira segunda-feira do ano, dia 5. Hora de aproveitar!



FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ NESTE NATAL

Campanha de arrecadação de brinquedos

O Sindicato promove campanha de arrecadação de brinquedos para o Natal. Eles serão doados a crianças carentes atendidas por entidades assistenciais. Quem quiser participar, poderá entregar brinquedos novos ou em boas condições a representantes sindicais nos locais de trabalho, na sede ou subdesdes do Sindicato, até 19 de dezembro. Participe!

ALTA COZINHA NO TEATRO COM DESCONTO

Em Barcelona, um badalado chefe da alta gastronomia catalã sofre um ataque do coração e precisa encontrar um substituto. Conhece dois jovens que travam uma disputa acirrada para impressioná-lo. A comédia *Não sou Bistrô* (75min, 14 anos) brinca com a questão: será que vale tudo para conquistar um sonho? Às quintas, 21h, sextas, 21h30, aos sábados, 21h, e domingos, 19h. Até 21 de dezembro. Teatro Jaraguá (Rua Martins Fontes, 71, Centro). O ingresso custa R\$ 60, mas sindicalizados e acompanhantes pagam R\$ 30 cada.

CIDADANIA

Direitos humanos ganha festival

Sindicato estará na segunda edição de evento promovido pela Prefeitura de São Paulo, representado por meio de suas parcerias: CineB e Fundação Projeto Travessia

Apresentações musicais, cinema, palestras e passeios gratuitos integram a programação do 2º Festival de Direitos Humanos que tem como tema Cidadania nas Ruas 2014. O evento, iniciativa da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, ocorre de 8 a 14 de dezembro e marca o Dia Internacional sobre o tema (10 de dezembro), reunindo mais de 30 atividades em diversos pontos do município.

O Sindicato apoia o festival e estará representado por duas entidades com as quais mantém parceria: a Fundação Projeto Travessia e o CineB (veja no quadro).

“É uma oportunidade de refletir sobre os direitos fundamentais do cidadão como o emprego com condições dignas de trabalho, mobilidade urbana, moradia e educação pública de qualidade”, avalia a diretora executiva do Sindicato Raquel Kacelnikas.

Segundo a Secretaria Municipal, o objetivo é que os sete dias de programação tenham como foco a diversidade, o respeito às diferenças e à ocupação dos espaços públicos como locais de promoção e vivência da cidadania.

No primeiro dia será inaugurado o Monumento em Homenagem aos Mortos e Desaparecidos Políticos, na área externa do Parque do Ibirapuera, no qual constarão nomes de vítimas do regime militar.

O encerramento, no dia 14, será marcado por show no Auditório Ibirapuera com as presenças de Angela Ro Ro, Céu, Dream Team do Passinho, Gaby Amarantos, Karina Buhr, Lirinha, Luiz Melodia, Otto e Pepeu Gomes.



Semana vai fazer da Praça do Patriarca um espaço de lazer. Em toda cidade, filmes e exposições tratam dos direitos humanos. Ainda terá show no Ibirapuera



Travessia – A Praça do Patriarca, na região central, será transformada em um espaço verde com plantas, redes, bancos, além de uma “cozinha” para servir chá e pipoca. Além disso, haverá uma arena para apresentações artísticas, debates e exibição de filmes. Estruturado para proporcionar o encontro e o convívio, o local funcionará também como central de informações sobre o festival.

A participação do Travessia também se dará na Praça, na terça 9, em dois horários: das 11h às 12h e das 14h às 16h.

A entidade promove o debate *Abordagem e encaminhamentos de crianças e adolescentes em situação de rua e suas famílias*.

Além de material para divulgação do Programa de Educação na Rua (PER), o Travessia abordará as práticas pautadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9707

CINEB NO FESTIVAL

O CineB, parceria entre Sindicato e Brazuca Produções que leva filmes nacionais à periferia da Grande São Paulo, exibirá no Festival, sempre a partir das 19h, os curtas-metragens: *O Filho do Vizinho*, de Alex Vidigal, *Vida Maria*, de Márcio Ramos, *Xadrez das Cores*, de Marco Schiavon e *Procura-se*, de Iberê Camargo.

DIA 9, NO CITY JARAGUÁ
Emef Jose Kauffmann (Rua Samuel Bovy, 23). Convites: secretaria da escola

DIA 11, NO JARDIM PANTANAL
Instituto Alana (Rua Erva do Sereno, 608). Convites no local

DIA 12, NA LAPA
Tendal da Lapa (Rua Guaicurus, 1.100). Convites: administração do Tendal

DIA 13, EM HELIÓPOLIS
Quadra da Unas/CCA Heliópolis (Rua Coronel Silva Castro, 58)
Convites: Ação Comunitária Nova Heliópolis 334, ao lado da quadra da Unas

MARCIO

